ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 5ª REGIÃO/BAHIA, REALIZADA NO DIA 05 DE FEVEREIRO DE 2025.

Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 12:35 horas, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia - 5ª Região/BA, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR – realizada no dia 7 de janeiro de 2025. II – COMUNICAÇÕES DA PRESIDENTE. 2.1. Formação das Comissões. 2.2. Relatório de Gestão. III – ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação de crédito suplementar – reforço de dotações do orçamento de 2024. IV – O QUE OCORRER. Estiveram presentes na Sessão Plenária a presidente do Corecon/BA Isabel de Cássia Santos Ribeiro, o vice-presidente Edval Landulfo de Sousa Neto e os conselheiros Gustavo Casseb Pessoti, Marcus Emerson Verhine, Luiz José Pimenta, Adelaide Motta de Lima, Gildásio Santana Júnior, Reinaldo Dantas Sampaio, Marcelo José dos Santos, Gervásio Ferreira dos Santos, Helga Dulce Bispo Passos, Mônica de Moura Pires, José Antônio Gonçalves dos Santos, Carlos Danilo Peres Almeida e Alex Gama Queiroz dos Santos. Estiveram também presentes o superintendente Bruno Pires Sacramento, a assessora de comunicação Lívia Santana Cavalcanti, o contador Pedro Gomes da Silva e o conselheiro federal Paulo Dantas da Costa. Constatando haver *quórum* suficiente, a presidente Isabel de Cássia passou a discutir e deliberar a pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR – realizada no dia 7 de janeiro de 2025. Colocada em discussão e votação, a referida ata foi aprovada por todos os presentes. III – ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação de crédito suplementar – reforço de dotações do orçamento de 2024. A presidente Isabel de Cássia informou que iria inverter a ordem de discussão da pauta, que começaria pela Ordem do Dia e solicitou ao contador Dr. Pedro Gomes para prestar os esclarecimentos devidos. O contador Pedro Gomes informou que a solicitação de crédito suplementar é um procedimento comum e legal, amparado pelos artigos 41 e 43 da Lei 4.320/64. Continuou dizendo que a arrecadação do mês de dezembro de 2024 superou as expectativas que era em torno de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e chegou a R$ 87.000,00 (oitenta e sete mil reais), o que acarretou um aumento da cota-parte do Cofecon, além de um pequeno aumento dos honorários advocatícios de êxito. Disse ainda que atrelado a tudo isso, o mês de dezembro é sempre mais pesado, pois tem férias de servidor, 13º salário, que por consequência aumenta os gastos com encargos sociais e trabalhistas. Salientou que a receita de 2024 foi de R$ 1.162.163 (hum milhão, cento e sessenta e dois mil e cento e sessenta e três reais), contra uma despesa de R$ 1.089.074 (hum milhão, oitenta e nove mil e setenta e quatro reais) o que possibilitará um superávit no exercício entre R$ 34.000 (trinta e quatro mil) e R$ 40.000 (quarenta mil reais) e diante de todos o exposto era necessário a aprovação de um crédito suplementar de R$ 30.000 (trinta mil reais). O superintendente Bruno Pires manifestou sua alegria com a notícia de superávit que era esperado há alguns anos e disse que foi construído com muito esforço pelos servidores do Conselho com ações internas e intensivas de cobrança e informou que no mês de abril farão nova cobrança. O conselheiro Gildásio Santana perguntou quais elementos seriam suplementados e o contador Pedro Gomes disse que era para suprir o aumento da cota-parte do Cofecon, encargos sociais e trabalhistas e honorário advocatícios de êxito. O conselheiro Reinaldo Sampaio perguntou por que os encargos com servidores aumentaram e o contador Pedro Gomes disse que os valores são apropriados no mês de dezembro e pagos no mês de janeiro do ano seguintes. A presidente Isabel de Cássia disse que o orçamento aprovado para o exercício de 2024 foi muito conservador. O conselheiro Carlos Danilo agradeceu e informou que estava presente e atento na reunião. O contador Pedro Gomes informou que a exposição de motivos e o parecer de suplemento do crédito foi encaminhado à CTC e devolvido aprovado e assinado. A presidente Isabel de Cássia solicitou ao superintendente Bruno Pires que fizesse a leitura do parecer que após lido foi colocado em deliberação e aprovado por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DA PRESIDENTE. 2.1. Formação das Comissões. A presidente Isabel de Cássia informou que tentou montar comissões de acordo com as habilidades, afinidades e experiências dos componentes, com a ideia de que os conselheiros possam participara da gestão ajudando o Conselho. Diante do exposto, assim ficaram as comissões: 1. Comissão de Tomada de Contas – CTC: Marcelo José dos Santos (coordenador), Alex Gama Queiroz dos Santos e

Gervásio Ferreira dos Santos. 2. Comissão de Licitações e Contratos: Marcus Emerson Verhine (coordenador), Mônica de Moura Pires e a servidora do Corecon Tânia Mara Teixeira Rodrigues. 3. Comissão de Fiscalização e Registro Profissional: Gustavo Casseb Pessoti (coordenador) Reinaldo Dantas Sampaio e Luiz José Pimenta. 4. Comissão de Publicações: Helga Dulce Bispo Passos (coordenadora), Gildásio Santana Júnior, José Antonio Gonçalves dos Santos, Ana Cristina Cerqueira, Gesner Brehmer de Araújo Silva e Carlos Danilo Peres de Almeida. 5. Comissão de Relacionamento com as Faculdades de Economia: José Antonio Gonçalves dos Santos (coordenador), Gildásio Santana Júnior, Gervásio Ferreira dos Santos, Helga Dulce Bispo Passos e Gesner Brehmer de Araújo Silva. A conselheira Mônica Pires disse que não recebeu o carnê de anuidade e sugeriu que o Corecon encaminhasse um e-mail aos economistas e a conselheira Helga Dulce concordou com a conselheira Mônica Pires e disse que paga a sua anuidade através do DDA do seu banco. A presidente Isabel de Cássia disse que está chateada com as faculdades públicas de economia que estão fazendo concurso para professores com formações em outras áreas para disciplinas clássicas dos cursos de economia. Disse que o Corecon vai oficiar as reitorias e as coordenações dos cursos de economia cobrando que preservem a categoria dos economistas. Disse ainda que não entende por que o CRA fiscaliza o Sebrae e o Corecon não consegue. Que ela mesmo tentou e recebeu uma negativa, mas se o Conselho não fizer nada vai passando... Quanto ao SEI, ratificou a necessidade dos conselheiros fazerem login e senha junto ao Cofecon pois tudo precisa ser tramitado pelo sistema. A conselheira Mônica Pires solicitou que fosse passado o contato do responsável pelo login e o superintendente Bruno Pires informou que passará o contato. O conselheiro Reinaldo Sampaio disse que estava honrado em compor uma comissão com os nomes que foram propostos. O conselheiro Gustavo Pessoti disse que em relação aos concursos das faculdades de economia a presidente Isabel de Cassia trouxe de forma precisa e que as faculdades de economia precisam encabeçar uma ação de defesa da profissão do economista e não fazerem como estão fazendo. Disse ainda que acha um absurdo que pessoas com outras formações deem aulas de disciplinas nucleares nos cursos de economia e que está disposto a ajudar. Salientou que os editais da UFBA e UEFS foram aberrações e que era preciso que a assessoria jurídica agisse com celeridade nas ações a serem tomadas. A conselheira Helga Dulce disse que os editais precisam ser bem elaborados e cumpridos e, caso seja necessário, envolver até o Ministério Público nesses casos. O conselheiro José Antonio informou que precisaria sair da reunião e se colocou à disposição para ajudar nas comissões. A conselheira Helga Dulce disse ainda que era preciso entendimento com os estudantes no sentido de sensibilizarem as faculdades que são as responsáveis pela formação dos profissionais. A conselheira Mônica Pires informou que os colegiados se reúnem e aprovam um projeto pedagógico quando então são definidas as disciplinas que serão ministradas por economistas ou não. Disse, que portanto, é uma definição feita pelo colegiado e não pela reitoria. A presidente Isabel de Cássia disse que o Conselho precisa se posicionar. Quanto ao Reflexões, informou que esteve na Fieb que demonstrou interesse numa parceria para publicar um livro de interesse da indústria através de patrocínio. A conselheira Helga Dulce disse que estava honrada em compor as comissões e se colocou à disposição e que era necessário uma reunião com os membros para algumas definições. A presidente Isabel de Cássia disse que se sentia frustrada com a baixa adesão à Gincana de Economia e ao Desafio Quero Ser Economista. Disse que tentou um diálogo com a Secretaria de Educação do Estado mas que era difícil, pois a SEC é muito distante fisicamente das cidades, mas que as faculdades de economia estão nos municípios e poderiam ajudar chegando nas escolas de 2º grau. O superintendente Bruno Pires lembrou que em algumas cidades existem diretorias de educação – Direc's que poderiam ser contatadas pelas faculdades. A presidente Isabel de Cássia informou que vai encaminhar um projeto de modernização tecnológica para apoio financeiro do Cofecon, cujo intuito seria adquirir uma TV, uma impressora mais moderna e um scanner que será necessário para digitalização de documentos e inclusão no SEI. Disse que o superintendente Bruno Pires encaminhou um modelo que ele construiu e que estava completo e praticamente pronto necessitando apenas atualizar os objetos e valores. Informou que o site do Corecon precisa urgentemente de reparos pois está quebrado e que vai contratar um profissional por demanda para resolver o mais rápido possível. O conselheiro Luiz Pimenta disse

que precisaria se retirar e que estava à disposição na comissão da qual fazia parte. O vice-presidente Edval Landulfo informou que vai fazer uma ação com escolas públicas e vai aproveitar para estimular a participação dos estudantes no Desafio, o que certamente vai aumentar as inscrições. 2.2. Relatório de Gestão. A presidente Isabel de Cássia informou que vai buscar informações para compor o relatório de gestão e consequente publicação no Portal da Transparência que também está desatualizado. O superintendente Bruno Pires informou que viabilizou o contato de Lívia com Ana do Cofecon para essa atualização. IV – O QUE OCORRER. O conselheiro Reinaldo Sampaio informou que o assunto sobre o qual iria falar já tinha sido mencionado em outra plenária. Disse que era sabido por todos que o professor Fernando Pedrão apesar da idade avançada continuava muito produtivo, escrevendo sobre diversos temas. Diante disso, com o intuito de homenageá-lo, esteve com o presidente da Bahiagás que demonstrou interesse em patrocinar um livro com textos do professor Fernando Pedrão mantendo vivo o seu pensamento. Então, através do Corecon/BA, com auxílio de Lívia, viabilizou um projeto de patrocínio que já foi aprovado pela Bahiagás, mas gostaria da aprovação do plenário do Corecon para darem andamento do projeto. Todos os presentes aprovaram a iniciática do conselheiro Reinaldo Sampaio. O conselheiro Alex Gama informou que o Núcleo de Perícia do Corecon havia sido instituído em 2019, na gestão do então presidente Reinaldo Sampaio, no entanto, construiu-se uma minuta de Regimento que foi bem discutido e aprovado pelos componentes do Núcleo mas não foi trazido ao plenário para a devida aprovação. Disse ainda que o Núcleo precisa substituir um membro e o coordenador, que à época era o conselheiro Rodolfo Lujan. Salientou que o Núcleo foi criado com o intuito de ajudar os peritos economistas em suas demandas periciais diversas. A conselheira Helga Dulce perguntou se precisava ser conselheiro para fazer parte do Núcleo e o conselheiro Alex Gama informou que não, que bastava ser economista perito e regular com o Conselho exceto a função de coordenador que precisaria ser de um conselheiro. A conselheira Helga Dulce informou que tem um egresso da UESC muito interessado no tema e que iria encaminhar o contato. O conselheiro Reinaldo Sampaio disse que era um assunto antigo, já discutido em plenária e sugeriu que a minuta do Regimento fosse encaminhada para todos, para ser discutida e trazido ao plenário com todas as discussões e ajustes esgotadas para a devida aprovação, pois, discutir um regimento numa sessão plenária é perda de tempo pois não caminha. Sugeriu que o coordenador do Núcleo fosse o conselheiro Alex Gama e todos concordaram com as ponderações do conselheiro Reinaldo Sampaio. A presidente Isabel de Cassia disse que viabilizaria o encaminhamento da minuta para as discussões de todos e que não haveria melhor nome para coordenar o Núcleo de Perícia do que o do conselheiro Alex Gama. Nada mais a tratar, a presidente Isabel de Cássia pediu desculpas pela pauta extensa da sessão, agradeceu a todos os presentes, encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e Eu, Bruno Pires Sacramento, lavrei a presente Ata que será assinada por todos os presentes. Salvador, 05 de fevereiro de 2025.